Anais do Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2014
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2015/index.htm
ISSN: 2177-3327

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E NÍVEL DE INDEPENDÊNCIA NAS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA DE PACIENTES COM SEQÜELA DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

CYNTHIA CONCEIÇÃO DE SOUSA FALCÃO; CEJANE OLIVEIRA MARTINS PRUDENTE
cynthiafisioterapia@hotmail.com

O Acidente Vascular Encefálico (AVE) foi definido clinicamente pela World Health Organization (WHO), como um comprometimento neurológico de inicio rápido podendo ser focal e/ou global, permanecendo mais de 24 horas, de possível origem vascular. É válido lembrar que os sobreviventes de Acidente Vascular Encefálico ficam com graves seqüelas físicas, sensoriais, sensitivas, funcionais, emocionais, de linguagem e sociais. Destaca-se a hipertensão arterial sistêmica (HAS) entre os principais fatores de risco desencadeantes do AVE. O objetivo do presente estudo foi avaliar o perfil sociodemográfico e o nível de independência na realização das atividades de vida diária dos pacientes com seqüela de AVE; e correlacionar a idade, sexo, renda familiar, escolaridade, tempo do AVE, hemicorpo acometido e uso de cadeira de rodascom o nível de independência na realização das atividades de vida diária. Estudo descritivo e transversal, com abordagem quantitativa. A amostra foi constituída por 74 pacientes adultos e idosos com seqüela de AVE. Foi utilizadocomo instrumentos de coleta uma ficha de perfil sociodemográfico e o questionário Índice de Barthel. Os resultados mostraram que os participantes do estudo tinham média de idade de 59,27 anos e tempo médio de AVE de 3,52 anos. A maior parte era do sexo masculino(58,1%) eestudou até o ensino fundamental (48,6%).Em relação à renda familiar, 66,2% possuíam até 3 salários mínimos.O hemicorpo mais acometido foi o direito (51,4%) e maioria era cadeirante (60,8%).O Índice de Barthel mostrou que a maior parte dos participantes tinha dependência severa (43,2%), seguido de dependência moderada (36,5%). Houve correlação entre as variáveis idade e o uso de cadeira de rodas com o nível de independência na realização das atividades de vida diária, ou seja, quanto maior a idade do paciente maior a dependência e indivíduos cadeirantes apresentaram maior dependência. As outras variáveis, sexo, renda familiar, escolaridade, tempo de Acidente Vascular Encefálico e hemicorpo acometido não se correlacionaram com o nível de independência dos indivíduos. Este estudo permitiu caracterizar o perfil sociodemográfico e clínico e identificar as limitações funcionais dos indivíduos com seqüela de AVE, atendidos em uma instituição de reabilitação em Goiânia.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral. Perfil de Saúde. Epidemiologia.